

PROPOSTA DE PLANO DE MONITORAMENTO SEGUNDO PRECONIZADO NA RESOLUÇÃO CONAMA 359/05

(versão de 03/08/08)

- a) O monitoramento deverá ser realizado em estações georeferenciadas que possuam conjuntamente, ou em pontos próximos, informações sobre os analitos descritos no item f, além das medidas das vazões dos rios e de dados pluviométricos locais, para o cálculo e a avaliação das cargas de fósforo presentes nos corpos hídricos, especialmente aqueles destinados ao abastecimento público;
- b) Deverá ser realizada a avaliação da intensidade da variação da carga de fósforo nas bacias urbanas para isto seria importante selecionar pontos que: (i) estejam localizados em uma bacia com ocupação urbana; (ii) estejam em bacias que tenham lançamentos de rede de esgoto; (iii) escolher pontos onde ou se tenha medição de vazão (por uma outra instituição), ou seja factível a instalação de uma régua para medição de vazão. Se for factível seria importante escolher bacias com áreas diferentes, com e sem lançamento de ETEs, e até um ponto branco (sem ocupação urbana) para ser s. Deverão ser estabelecidos contatos com as companhias de saneamento e ter as concentrações/vazões (cargas) na entrada e saída das ETEs, a fim de retratar melhor o avanço da medida e os benefícios tanto para o tratamento quanto para o corpo receptor.
- c) A proposta deverá, a partir das redes existentes, eleger os pontos de acompanhamento, com base na ocupação da bacia, na qualidade e sistemática do monitoramento de qualidade da água e da viabilidade de se ter os dados de vazões no momento da coleta da qualidade da água. Paralelamente propõe-se estabelecer contato com as companhias de saneamento para uma parceria de dados.
- d) Devem ser realizadas determinações em várias estações no mesmo corpo hídrico, para possibilitar a detecção de possíveis erros de medição e das incertezas envolvidas;
- e) Nos rios que apresentem reservatórios em sua configuração, deve-se buscar priorizar as determinações analíticas em eventos menos sujeitos a favorecerem a ocorrência de ressuspensão ou resolubilização do analito de interesse eventualmente presente nos sedimentos;
- f) No caso da avaliação específica de fósforo, deve-se procurar avaliar o efeito desse parâmetro tanto em situações em que o seu aporte (proveniente do detergente em pó) seja significativo, quanto em situações consideradas de pequena relevância, para fins de comparação;

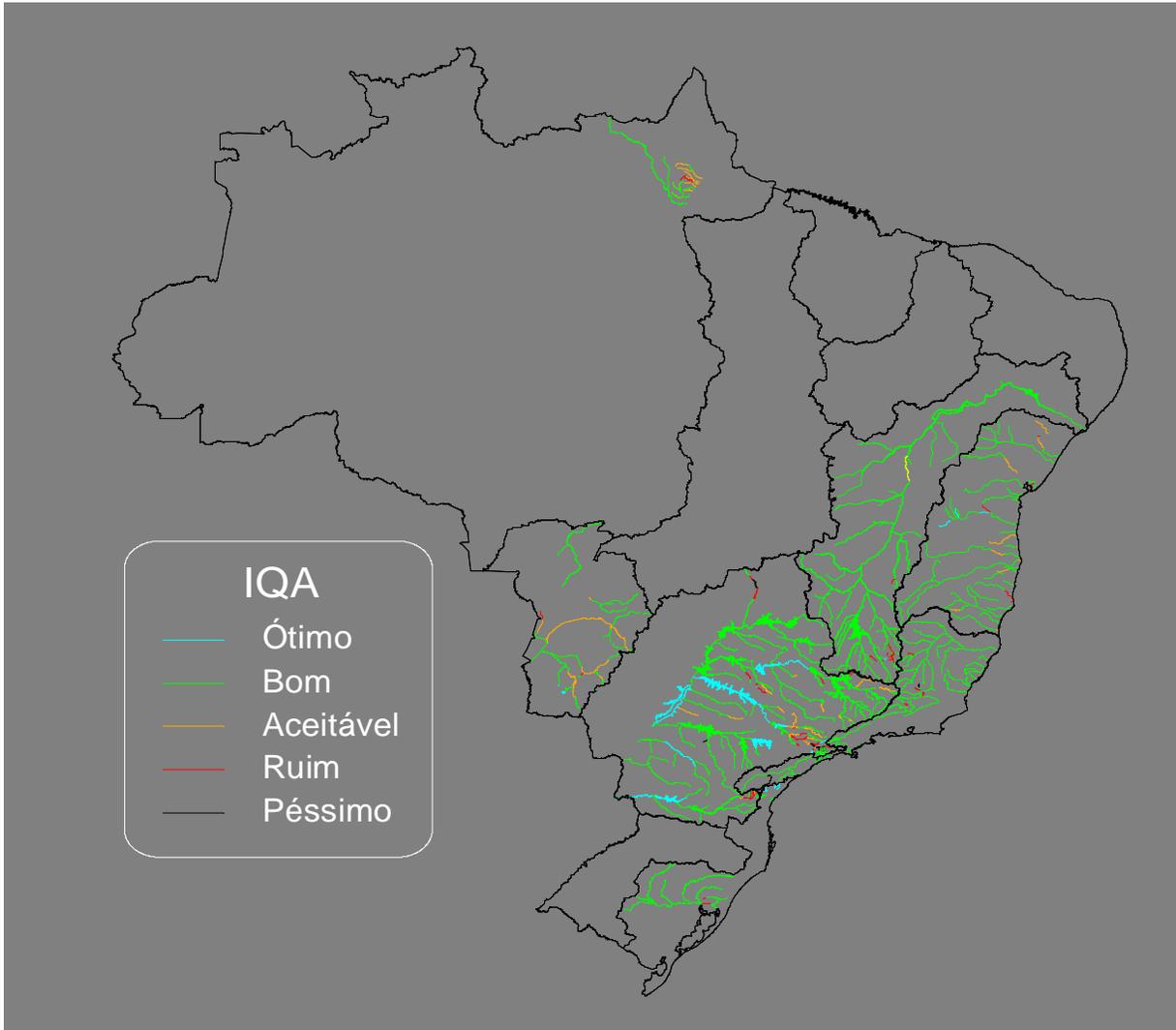
- g) Nas estações de amostragem, deverão ser realizadas as avaliações dos parâmetros abaixo definidos:
- Fósforo total
 - Formas solúveis de fósforo (íons hidrogenofosfato e dihidrogenofosfato)
 - Série de sólidos (quando existente)
 - Turbidez
 - pH
 - Oxigênio dissolvido
 - Coliformes termotolerantes
 - Temperatura
 - DBO
 - DQO
- h) A ABIPLA, em caráter complementar às informações prestadas ao IBAMA, segundo, preconizado na Resolução nº 359/05 do CONAMA deverá apresentar os valores de fósforo por região de comercialização dos produtos e o consumo per capita de detergentes em pó, para uma avaliação mais precisa dos efeitos, pois, como a variação do fósforo acordada refere-se ao aporte total, a variação em um determinado corpo hídrico pode ser maior que em outro, dependendo do perfil de consumo das diversas marcas na região.
- i) A ABIPLA deverá apresentar em caráter primordial os resultados de seus bancos de dados atualizados referentes ao consumo per capita detalhado de detergentes em pó, das principais capitais do país, bem como de cidades consideradas de suma importância nos levantamentos efetuados.
- j) Entende-se que uma das regiões que deve ser avaliada é o reservatório Guarapiranga, na região metropolitana de São Paulo, um dos corpos hídricos que motivou a criação do GT. Considera-se também que devam ser avaliados outros corpos d'água existentes em São Paulo, bem como no Estado de Minas Gerais os quais dispõem de uma série considerável de dados qualidade e de quantidade. Propõe-se também a avaliação de corpos hídricos do Nordeste brasileiro, principalmente os explorados por aquicultura, onde houver dados.

REFERÊNCIAS BIBLIGRÁFICAS

U.S. GEOLOGICAL SURVEY – Review of Phosphorus Control Measures in the United States and Their Effects on Water Quality, Denver, Colorado, 1999, (38 p.).

ANEXO 1.

Qualidade das águas no país representadas como índice de qualidade das águas (IQA)



FONTE: ANA